

Correio do Sul

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Direção Política: JOÃO DE OLIVEIRA

Redator-Chefe: VINICIUS DE OLIVEIRA

Direção-Comercial:

LAGUNA, Santa Catarina, 27 de Agosto de 1933

Redator:

J. MARCONDES CABRAL

ANO — II NUMERO — 87

Tarquínio Baltha

As Bôas Intenções do Interventor

O cel. Aristiliano Ramos, em telegrama recentemente dirigido ao srs. Pompilio Bento e Giocondo Tasso, reafirma a sua promessa em esforçar-se junto ao Governo Provisorio pela solução definitiva das aspirações desta região.

— RIO, 22. Pompilio Bento e Giocondo Tasso — Laguna. — Muito agradeço prezados amigos desvanecedores têrmos telegrama em que me comunicam aprovação unanime em sessão solene da moção de absoluta solidariedade e reafirmo estou empenhado em dar solução cabal velhas aspirações dessa região uma das mais prósperas e formosas do nosso querido Estado. Afetuosos abraços. — *Aristiliano Ramos*, Interventor Federal.

APESAR de não pertencermos a nenhuma agremiação partidaria, reconhecemos que constituiram ato de excepcional significação politica as expressivas homenagens verdadeiramente consagradas prestadas, em Laguna, ao cel. Fontoura Borges, deputado eleito á proxima Assembléia Constituinte

HUGO RAMOS, O DEMONIO DAS CONJURAÇÕES POLITICAS

CAUSOU ruidosa impressão, nesta Capital, o artigo em que João de Oliveira, através do seu largo espirito de apreciação e de critica, esboça a individualidade politica de Hugo Ramos.

Homem de ténpera e de ação, batalhador infatigavel, espirito insinuante e sutil, que se vem afirmando, corajosamente, em arriscadas etapas da vida nacional, Hugo Ramos bem merece as simpatias e o apoio do povo catarinense, que sempre o teve como um dos seus mais sinceros e abnegados defensores.

Florianopolis, que é o coração de Santa Catarina a pulsar de civismo e de fé construtora, soube sentir, nas palavras do conhecido e bravo jornalista, a expressão calorosa da sua estranheza, diante do abandono politico em que ora se encontra, por parte do situacionismo catarinense, a pessoa inconfundível de Hugo Ramos.

Por que não o elegemos deputado á Constituinte, demonstrando, com tal gesto, que sabiamos honrar, na adversidade, aquele que sempre nos amparou, nos transe mais angustiosos da Revolução?

Si hoje, em que de tanto se confortaria com a nossa solidariedade, nós lh'a deixamos de manifestar, para quando, então, a reservaremos?...

Hugo Ramos reconquistará, bem cedo, a destacada situação em que, no cenario da politica brasileira, o collocavam a sua tenacidade e o seu valor pessoal.

E o «demonio das conjurações» ha de saber, com o denodo das suas atitudes, reivindicar para Santa Catarina a posição de autonomia e relévo, que ela honrosamente occupava, no concerto dos demais Estados da Federação.

Hugo Ramos continúa portanto, embora sem credenciais do governo, a ser o lidimo representante dos brios, da altívés e da independencia dos catarinenses, em face dos verdadeiros condutores da mentalidade revolucionaria do Brasil.

Florianopolis, Agosto de 1933.

(Do Correspondente)

UMA LUA DE MEL QUE COMEÇA MAL

O «Comercio», de Cruz Alta, sob o titulo acima, noticia o seguinte:

«Após haver saído da igreja local, um casal de agricultores que acabava de receber a benção, e seus padrinhos e convidadós, embarcaram em dois auto-caminhões, rumando para o seu novo lar, no 2º. distrito do municipio, lugar denominado Montevidéo.

No carro da frente, iam os noivos, os padrinhos e as damas e pagens dos nubentes. Seguia-os o outro carro, conduzindo os convidados.

Como um casal moderno, os recém-casados desejavam fazer sua viagem de nupcias a toda velocidade, por isso deram ordens ao motorista para correr o mais que permitisse o estado da estrada.

Assim, percorreram á grande velocidade, maior parte do longo percurso. Num dado momento, porém, ao fazer



O maior dos reformadores é o tempo.

uma curva, mais ou menos rapida, o veiculo derrapou, indo cair a uma das valas que ladeiam a estrada, dando uma volta sobre si mesmo.

Os noivos e demais pessoas que viajavam no carro, foram atirados a grande distancia, indo cair num banhado existente no local.

Graças á pouca consistencia da lama, nenhuma das pessoas sofreu ferimentos de gravidade, apesar do veiculo haver ficado com a tolda amassada e grandemente danificada.

A noiva, porém, além do grande susto, passou pelo disabor, para ela por certo bem cruel, de ver sua «toilette» de noiva inutilizada pela lama, levando essa lembrança do dia de seu casamento para contar aos seus pósteros o tragi-comico episodio.

Momentos depois, sob estrepitosa salva de palmas e aos sons do hino do Estado, executado pela banda musical «Carlos Gomes», o homenageado penetrou no recinto, ladeado de uma comissão que o foi buscar ao hotel.

GRANDE ASSEMBLÉIA POLITICA

Realizou-se com marcante brilhantismo a assembléia politica convocada pelo Partido Liberal de Laguna, em homenagem ao cel. Fontoura Borges

Os Discursos

Reiniciada a sessão, o sr. Pompilio Bento, deu a palavra ao sr. Antonio Lucio, orador oficial, que produziu o seguinte discurso:

— Exmo. sr. deputado Fontoura Borges do Amaral; Exmos. srs. dos Diretores do Partido Liberal; Prefeito; dignissimas sras. e meus senhores!

Investido da honrosa missão de, em nome do directorio do Partido Liberal de Laguna e dos directores do sul do Estado, manifestar ao exmo. sr. deputado Fontoura Borges do Amaral, os seus sentimentos de regosijo pela sua justa e merecida eleição á Assembléia Constituinte, eu me sinto verdadeiramente orgulhoso ao lançar o meu olhar em torno a este salão onde eu vejo o sul catarinense representado pelas suas classes nobres e independentes, aqui, onde se acham congregados, quasi todos quartos nos pródomos da grande campanha liberal que agitou a nação, despertou consciencias e conjugou energias em torno de sua maxima aspiração, o respeito intransigente a todos os direitos do cidadão, quando ainda incerto era o futuro e sombrias as perspectivas.

Modesto soldado do Partido Liberal, obscuro batalhador da grande causa, jamais pensei tivesse um dia a merecida honra que me conferis, e lamento que fostes erradamente buscar o vosso interesse, pois temo que as minhas palavras não correspondam á magnificencia desta soberba demonstração. Eu vos agradeço, srs., a vossa generosidade, e vos afirmo que, para suprir a deficiencia de minha palavra incolor, não mingua sinceridade.

Senhores: Após decenios de republica, vimos crescer numa ordem assustadora o desrespeito á lei, á medida que o parlamento abdicava de seus direitos, amoldando-se ás conveniencias acidentais.

Na ausencia de partidos politicos, o poder governamental transformou-se em arbitro das aspirações populares, e passou a ser um crime, aquilo que em qualquer país medianamente civilizado era um direito: a livre escolha de seus dirigentes. A par e passo com essa mentalidade retrograda marchava uma outra — a revolucionaria — unico poder capaz de se contrapor a essa anomalia politica e a qual se ia formando nas consciencias populares. Compreendendo o espirito iluminado de Antonio Carlos o falso abismo a que era arrastada a nação, lançou o seu brado de alarma e ofereceu aos responsáveis pelos destinos da nação, ainda uma oportunidade para reintegrá-la na posse de si mesma. Filiados, porém, a uma corrente politica que havia dado de sua capacidade de governar as mais lamentáveis demonstrações de intolerancia, não souberam compreender o gesto do grande Andradista, o qual foi ditado pela inspiração do mais puro e desinteressado patriotismo, ao mesmo tempo que o dos reacionarios agravaram funestamente, pela prepotencia e pelo arbitrio o problema politico do Brasil, tornando incerta a segurança das instituições, pela descrença e pela revolta com que envenenou o espirito e o sentimento das massas populares. E daí, srs., sem que houvesse uma brusca transição, porque o germe da revolta já pairava em todos os espiritos, e era o fruto do ambiente que respiravamos, o recurso extremo a que fomos arrastados, recorrendo á força das armas, impulsionados pela força da ação.

A vista, porém da necessidade dos partidos politicos na vida das nações, velho axioma perpetrado em todos os países civilizados, e com a queda dos governos improvisados em arbitro das aspirações populares, impunha-se, como uma consequencia logica, a consubstanciação, em um programa, dos principios espósiados pelo povo na memoravel campanha liberal. E assim é que os postulados propugnados por quantos se empenharam na obra de regeneração dos nossos costumes politicos, foram enfeixados nos estatutos do Partido Liberal. E aqui, srs., manda a justiça dizer que os procuramos cumprir. Sobejamente sabemos quão ardua é a senda da politica; nem todos que seguem a sua trilha, compreendem-na; os chefes fazendo de seu mandato um pulpito immaculado do bem público, não visando no povo somente a fonte de onde possam tirar os proventos, mas tendo por lema o progresso, a paz e a honestidade, para que o eleitorado veja nos seus atos um catecismo onde possa ufano colher exemplos para a rota a seguir e onde o seu caracter seja á pedra de toque, o basalto no qual repouse a confiança de seus concidadãos.

Os eleitores, tendo seria confiança nos seus chefes, aos quais se acham irmanados pelas mesmas aspirações, testemunha de seus esforços, alvo-roçando-se ás atar de seus triunfos, e compartilhando das glórias que os exaltam.

Parando no terreno das idéias, praticando uma politica de principios, procurando realizar uma obra de par e de congraçamento, reparando injustiças, salvaguardando direitos, abrindo escolas numa luta tenaz ao analfabetismo, incontestavelmente um dos mais sérios problemas sociais, preparando o cidadão de amanhã com a noção exata de seus deveres, criando Posto de Higiene, combatendo os males de nossa raça doentia, pleiteando rodovias que cruzem

o seu territorio em todos os sentidos, tornando-o o fóco irradiador do comercio no sul do Estado, amparando iniciativas particulares, porque para o desenvolvimento de um povo, mister se torna a cooperação entre povo e governo.

Respeitando os seus adversarios politicos, combatendo por principio no terreno das idéias, sem jamais recorrer a processos escusos, tendo em cada adversario um concidadão com os mesmos direitos. Esta tem sido a atuação do Partido Liberal, com gerais aplausos do povo e de seus chefes.

E nesta trilha do direito e da justiça, tem o Partido Liberal, no exmo. deputado Fontoura Borges do Amaral, um gasteiro intemerato, quer na hora incerta da luta, quer na do triunfo. Assim como o dever esquecido traz uma exasperação, o dever cumprido traz uma recompensa. Esta convicção não é outra coisa sinão a idéia da justiça, e esta por seu turno não é sinão uma aplicação da lei moral, um dos aspectos do bem. Daí a causa desta demonstração do Partido Liberal ao seu representante na Camara Alta em boa hora sufragado nas eleições mais livres que já vimos.

Na certeza de que propugnareis nas Magna Assembléia pelos principios espósiados pelo povo e que nos levaram até ás armas, que defendereis os interesses desta rica e esquecida região; e estes são feais de defesa, pois que este povo só quer é que lhe deixem trabalhar, não o tenham em suas energias, apertando-o em um circulo de ferro, mas deixando que o produto de seu trabalho possa livre e sem peias levar a todos os pontos a prova irrefragavel de sua atividade, é que vos trazemos o nosso apoio e a nossa solidariedade com as nossas efusivas saudações.

Em nome do Partido Liberal, eu vos saúdo com esta sincera admiração que o exalta, com este entusiasmo que vibra aos embates sacrosantos da gratidão.

Eu vos saúdo em nome deste povo que em feliz hora soube escolher em seu seio um dos mais lidimos representantes de sua pujança e de seu amor á liberdade.

Eu vos saúdo em nome desta região abençoada, um dos mais legitimos padrões de glórias de nossa vasta e grandiosa patria, que tão bem sabe compreender o valor de seus amigos e defensores, sabendo em vós um destemido pioneiro de seu progresso.

Eu vos saúdo desta gleba, padrão de glórias, donde medrou o germe das consciencias livres.

Terminando o discurso official, que mereceu grandes aplausos da assistencia, o sr. presidente ofereceu a palavra a quem dela quizesse fazer uso.

Após pequena pausa, levantou-se o cel. Fontoura Borges e proferiu longa e vibrante peça oratoria, da qual reproduzimos os seguintes trechos principais:

Meus correligionarios: «A homenagem cativante e soberba com que ora honrais o vosso obscuro representante á Assembléia Nacional Constituinte, colhe menos em seu envaidecedor afeto a pessoa do homenageado, em cujo abono se poderia invocar apenas a sua honestidade politica e a sua sinceridade democratica, do que os principios que lhe têm constantemente, como estrelas polares, norteado a ação e a palavra no sentido da Liberdade.

Esta festa transcende, pois, as lides de mera consideração ao individuo, que, como as trevas espancadas pela luz, se esbate ante a sua alta e expressiva significação de grandiosa e esplendente assembléia civica, em que homens livres, comungando a hostia do patriotismo, se reúnem para celeberrarem o culto liturgico dos principios supremos e imortais por que sempre propugnaram.

Pôsto assim seja, excluida não está, e nem o poderia estar, a minha profunda gratidão, o meu grande e inapagavel reconhecimento aos illustres correligionarios, que me fizeram motivo deste cenáculo.»

«O meu espirito despertou para a vida pública embebado no mesmo berço da liberdade, em nossa Patria. Nasci nesse rincão que, ao se desmembrar da terra barriga-verde, herdou-lhe com as tradições de altívés e de civismo, o culto perene da liberdade. Nasci, como sabeis, no Rio Grande do Sul.»

«A minha terra, cenario sagrado de herois, em lutas de titans, jazia sob os grilhões do despotismo. Submetida passivamente ao dominio unipessoal de um despota, tinha por leis a sua vontade soberana, num doloroso espetáculo de involução moral e sociologica.»

«Malgrado esse precioso quadro, malgrado o desalento que parecia abater o animo de velhos lutadores liberais, cujos protestos já não encontravam eco na consciencia popular, — resisti ás tentações do caminho facil da politica dominadora e corrupta e filiei-me, sem vacilar, á pequena falange que o combatia em nome do nosso passado de glórias, em nome da moral, em nome de liberdade.»

«Operára-se o fenomeno previsto por eminente sociologo: os mais acerrimos adversarios da causa nacional, dela fizeram-se paladinos!»

«Tinhamos vencido. Mas, com as aclamações da victoria, sentiamos a anciosa expectativa de quem dela quizesse fazer uso. (Continúa na 3ª. página.)

Vindo o Sr. a Laguna visite as nossas instalações.

Verá, então, que estamos aparelhados para executar quaisquer encomendas e trabalhos tipográficos.

ESPORTES

O "Hercilio Luz" conquistou galhardamente a taça Corante Popular, alcançando o titulo maximo de campeão sul-catarinense de futebol

A prova final do torneio teria sido um espetáculo magnifico, sinão lhe turvasse a beleza o procedimento incorreto de alguns elementos indisciplinados do tricolor

Friu-se, domingo último, no estádio lameguista, o mais importante embate da atual temporada esportiva.

"Palmeiras", desta cidade, e "Hercilio Luz", de Tubarão, disputaram a prova final da primeira temporada do torneio Corante Popular.

Jogo aguardado com grande ansiedade, não só no nosso meio esportivo, como no de todo o Sul do Estado, atraído, como era de prever-se, avultada assistência, sendo considerável o número de excursionistas trazidos pelos trens de recreio que trafegaram em todos os ramais da estrada de ferro.

A cidade fervilhando de gente. Musicas, toques, vozeria... O espetáculo prometia ser belo, magnifico, embora a praxe rijo o nordeste arriano.

E a grande praça de esportes num instante transbordou.

Alinhados os times sob aclamações vibrantes da assistência, teve início a luta.

A primeira fase decorreu normalmente: ambos os adversários se deplaciaram com ardor e maestria, içando a torcida ao auge do entusiasmo. O quadro visitante, além de favorecido pelo vento, revelava incontestável superioridade técnica. E isso lhe valeu a obtenção de dois pontos de vantagem.

Na segunda fase da luta, todos esperavam uma reação intensa dos locais, já então aquinhoados pelo importante fator atmosférico. A bola é pôsta em movimento, recomendo vementes as investidas.

Em dado momento, o apito soa estridente e o juiz aponta uma penalidade maxima.

Foi o quanto bastou. Acendeu-se a fogueira da indisciplína, sendo irapadqs na voragem principios elementares de civilidade.

Desapareceu a ordem e instalou-se a anarquia, onde a voz hierarqúica parecia não encontrar eco.

Afinal, amainaram-se os animos exaltados de dois ou três palmeiristas responsáveis por aquela nota dissouante que refletiu tão profundamente no seio da velha agremiação lagunense. E' batida a penalidade em goal aberto. O balaõ volta ao centro, e entra a movimentar-se sob o controle dos jogadores.

O espetáculo perdeu, entretanto, toda a graça, toda a atração...

O "Palmeiras", enfraquecido com a retirada do seu principal elemento, desanima, entregando-se facilmente ao seu adversário.

A assistência, descontente,

abandona pouco a pouco o local de tão insípida luta.

Momentos depois, o juiz dá o ultimo apito. Os poucos espectadores presentes dão um suspiro de alívio...

O placard acusava a elevada contagem de 6 x 0, a favor do quadro visitante.

Pequena cerimonia, porém expressiva: a entrega dos troféus ao clube vencedor, com a ausencia expontanea do vencido. Coisas do esporte e n terra pequena...

O trem apita. Palmas, abraços e vivas... algumas lagrimas também. E lá se vai para as plagas tubaronenses a taça tão ambicionada.

O quadro herciliista, detentor da taça "Corante Popular", estava assim constituído: Roberto; Alamiro e Guizo; Zequinha, Afonso e Nandi; Salim, Zanela, Munico, Arnaldo e Anselmo.

A prova final do torneio foi arbitrada, com muito critério e competência, pelo sr. Antonio Lucio, servindo de cronometrista o sr. Adolfo Lucindo.

A preliminar daquele dia foi disputada entre as esquadras do "Imbituba Atletico Clube" e "Esporte Clube Tubaronense". Foi um jogo renhido e muito interessante. Foi vencedor desse embate o conjunto de Imbituba, pelo escore de 3 x 1.

A tarde esportiva de domingo último foi abrilhantada com a presença das nossas corporações musicais.

Resumo do Torneio

1o. jogo, 4 junho, Henrique Lage x Guarani, 2 x 1; 2o. jogo, 11 junho, Humaitá x União, 3 x 0; 3o. jogo, 18 junho, Esporte Clube x Condi D'Eu, 3 x 2; 4o. jogo, 25 junho, Palmeiras x Atletico, 3 x 1; 5o. jogo, 2 julho, Hercilio x B. Verde, 4 x 1; 6o. jogo, 16 julho, Humaitá x Henrique Lage, 4 x 1; 7o. jogo, 24 julho, Palmeiras x Esporte Clube, 3 x 1; 8o. jogo, 6 agosto, Hercilio x Humaitá, 3 x 1; 9o. jogo, 20 agosto, Hercilio x Palmeiras, 6 x 0.

B. Verde x Palmeiras

Afim de disputar a coleção de medalhas de prata oferecida pelo Clube "Almirante Lamego", enfrentaram-se, hoje á tarde, na praça de esportes do Campo de Fôra, os valorosos quadros do "Barriga-Verde" e do "Palmeiras".

E' um jogo que promete ser renhido, pois ambos os adversários estão em ótima performance.

Ha muito tempo que os

dois velhos rivais não medem forças. E' por isso que a pugna de hoje está sendo esperada com grande ansiedade pelos adeptos barriguistas e palmeiristas.

O jogo principal terá início ás 3 horas, havendo uma prova preliminar, á 1 hora.

A proxima excursão do Guarani, de Florianopolis

Confirmando a nossa noticia da edição anterior, é com grande satisfação que damos aos nossos leitores a boa nova da proxima excursão do "Esporte Clube Guarani", possante conjunto florianopolitano, que deverá chegar á esta cidade no proximo domingo, dia 3 de Setembro.

O clube visitante, que vem contratado pelo "Almirante Lamego", fará dois jogos no majestoso estádio lagunense, sendo o primeiro, no dia 3, com o "Hercilio Luz", de Tubarão, e o segundo, no dia seguinte, com o "Barriga-Verde", desta cidade.

Era desejo dos diretores lameguistas, a exemplo do que fôra feito quando da excursão do "Figueirense", que Laguna se fizesse representar no importante certame do dia 4, por um selecionado captado entre os clubes de futebol locais. E assim devia ser. Entretanto, como a entidade dirigente dos esportes terrestres lagunenses não se sentiu com coragem suficiente para tomar ao seu encargo a tarefa que só a ela competia, de organizar o combinado lagunense, o "Almirante Lamego" convidou então o "Barriga-Verde" para enfrentar o clube da Capital. Aceito o convite, o onze verde e amarelo iniciou regorosos treinos, com muita esperança de fazer bela figura.

Por outro lado, o campeão sul-catarinense está passando por sensíveis modificações, com a entrada de elementos de valor, o que promete apresentar-se no dia 3 com um quadro forte como nunca.

Segundo estamos informados, a representação do "Esporte Clube Guarani" será composta dos seguintes players, todos de reconhecido valor: Carvalho; Aldo Fernandes e Filomeno; Z. Macaco, Procopio e 35; Godinho, Medeiros, Gato II, Candinho e Calico.

E' pois justificada a ansiedade com que todos aguardam a realização dos dois grandiosos certames, que constituem acontecimentos de formidável repercussão no meio esportivo sul-catarinense.

AOS NOSSOS BONS ANUNCIANTES

Devido ao grande acúmulo de matéria inadiável, fomos obrigados a suprimir, no presente número, alguns anúncios permanentes deste semanário, o que, entretanto, regularizaremos futuramente a pleno contento dos nossos dignos anunciantes.

Nascimento

O sr. Enrico Machado e sua exma. esposa estão de parabéns pelo o advento de mais um filhinho, ocorrido a 19 do corrente, nesta cidade.

Aperitivo Rochedo

O sr. Bento Rocha, proprietário da farmacia Rooha, desta cidade, presentou-nos com uma garrafinha do seu preparado: "Aperitivo Rochedo". Esse aperitivo, que é um biter medicinal, rivaliza com os melhores similares conhecidos, e por seus principios amargos e aromaticos é um es lendido estimulante do petite.

O preparado do sr. Bento Rocha não deve faltar em mesa alguma, por ser um bom tônico estomacal e poderoso digestivo. Agradecemos a gentileza da oferta.

Falecimento

Na cidade de Vitoria, onde atualmente residia, faleceu, repentinamente, acometido de um colapso cardíaco, o conhecido facultativo dr. Ademar Grjó, que durante muitos anos clinicou em Florianopolis, sendo também muito relacionado nesta cidade.

Domingueira

Organizada por um grupo de senhoras da nossa sociedade, será levada a efeito, hoje a noite, nos amplos salões do clube "Anita Garibaldi", uma animada domingueira, para a qual ficam convidadas as srs. socias e exmas. familias.

Encontra-se entre nós, vindo de São Paulo, o sr. José Francisco Filho, irmão das srs. Pedro e Antonio Francisco da Silva.

Despedida

Adolfo Campos, retirando-se desta cidade e não dispondo de tempo suficiente para despedir-se de todos os seus amigos, o faz por nosso intermédio, oferecendo seus préstimos em Lauro Müller, onde passou a residir.

Noticias do Rio de Janeiro. comunicam, que o chefe do Governo Provisorio assinou, em 20 do corrente, um decreto fixando o dia 15 de Novembro proximo para a reunião da Constituinte.

Procurando amparar o Ginasio Lagunense

No dia 22 do corrente, pela manhã realizou-se, na Prefeitura Municipal, uma reunião dos prefeitos do sul catarinense, especialmente convocada pelo operoso dirigente do municipio, sr. Giocondo Tasso.

Após explicada a finalidade daquela reunião, que era tratar-se de um meio dos municipios do sul ampararem o "Ginasio Lagunense", foi dada a palavra ao diretor do citado estabelecimento, sr. major Manuel Grot.

Este, depois de fazer uma rapida exposição sobre o assunto, apresentou a idéia de darem as prefeituras do sul um auxilio mensal de 150\$000 por aluno que, indicado pela respectiva prefeitura, receber instrução no Ginasio Lagunense, podendo as comunas de maior renda manter mais de um aluno.

O deputado Fontoura Borges, que estava presente á reunião, manifestou-se francamente favoravel á proposta do sr. major Manuel Grot, fazendo salientar que a difusão da instrução pública foi um dos principais pontos do programa revolucionario e que aquele era um momento oportuno de todos trabalharem unidos em prol de uma instituição de reconhecida utilidade.

Todos os prefeitos presentes opinaram pela aprovação de tão justa medida, ficando comprometidos, em ata, a submeterem o caso á apreciação dos respectivos Conselhos Consultivos.

Como se vê, existe, por parte dos nossos dirigentes, mais do que nunca, a melhor vontade em amparar a patriótica iniciativa do cel. José Fernandes Martins.

Bodas de Prata

Festejará, ontem, o 25o. aniversario de casamento, o sr. Fortinato Redivo e sua exma. esposa, d. Amalia Redivo, residentes em Orleans.

Está inocente

Esteve em nossa redação o sr. Francisco Clemente, residente no Magalhães, que nos contou o seguinte:

—No dia 23 do corrente, furtaram um acumulador de um dos automoveis do sr. Otavio Capanema, que se encontrava no quintal da residencia do mesmo.

Desconfiando o sr. Capanema que fosse Clemente o autor do furto, chamou-o exigindo que entregasse a peça furtada, pois do contrario daria parte á policia.

Diante dessas imputações, o acusado fez sentir que de nada sabia e que não possuía a tal peça, o que ficou cabalmente provado com averiguações que foram feitas mais tarde.

Terminou Francisco Clemente pedindo que tornassemos publicas suas declarações, afim de que as pessoas que o conhecem não o julguem ladrão.

CRUEL FATALIDADE

Domingo último, á tarde, o automovel da estrada de ferro, quando se dirigia a esta cidade, com passageiros que vinham assistir aos jogos de futebol, atropelou uma criança, que atravessára a linha ferrea, nas imediações da ponte das Laranjeiras.

A infeliz vítima, colhida por tão cruel fatalidade, teve morte instantanea, em consequencia dos graves ferimentos recebidos.

Sobre o lamentavel accidente, que foi meramente ocasional, o sr. Delegado de Policia do Municipio abriu competente inquerito.

Aniversarios

Transcorreu, a 18 do corrente, o aniversario natalicio da senhorita Doraci Antunes Figueiredo, filha do sr. Ismael Rodrigues Figueiredo, residente em Tubarão.

DIA 17, o sr. Viriato Garcia, residente em São Joaquim. DIA 18, a senhorita Leonor de Gouvêa Schiefler, filha do sr. Otavio Schiefler; o menino René, filho do sr. José Goulart Rolim.

DIA 19, o menino Helio, filho do sr. Augusto Fausto Junior; a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Pedro Ivo Gualberto.

DIA 20, o sr. Emilio Hülse, residente em Tubarão; a senhorita Josefina Burigo, residente em Tubarão.

DIA 21, o menino Newton, filho do sr. José Antunes Martins.

DIA 22, a exma. sra. d. Anete Guimarães Francalazi, esposa do sr. Manfredo Francalazi.

DIA 23, a senhorita Jandira Pigozi, filha do sr. Alfredo Pigozi; a menina Estelinha, filha do sr. Mano Mates.

DIA 24, o sr. Oivaldo Coelho Sá, coletor federal em Hansa; a exma. sra. d. Maria Medeiros, esposa do sr. Francisco Pedro de Medeiros, residente em São José.

DIA 25, o sr. Manuel Chagas, funcionario da Estrada de Ferro; o sr. João Sarim, residente em Pedras Grandes; o menino Jaime, filho do sr. João Antunes Corrêa; a senhorita Liège Teixeira, filha do sr. Herminio Teixeira.

DIA 26, a exma. sra. d. Maria Sampaio Guizo, esposa do sr. João Guizo, fazendeiro, residente em Tubarão; a exma. sra. d. Nézinha Cascais Pizolati, residente em Orleans.

Fazem anos: HOJE, o sr. dr. Renato Barbosa, advogado, residente em Tubarão; a exma. sra. d. Araci Fiuza Rosa; o sr. Nestor Leopoldo de Aguiar, residente em Santiago, Pescaria Brava; a exma. sra. d. Maria de Bem Faisca, esposa do sr. Horminio Faisca; a exma. sra. d. Acé Fiuza Rolim, esposa do sr. José Goulart, Rolim, telegrafista em Imbituba.

AMANHÃ, a exma. sra. d. Clara Peresoni Teixeira, esposa do sr. Rubi Pinho Teixeira; o sr. Silo Uliassá,

ABELARDO GALIL BULOS

Seguiu, pelo Max, para o Rio de Janeiro o sr. Abelardo Paulo Calil Bulos, nosso correspondente especial em Gênêbra e academico da Faculdade de Medicina daquela cidade.

O sr. Abelardo, que teve a gentileza de vir a esta Redação trazer-nos as suas despedidas, tomará no dia 9 de Setembro, na Capital da Republica, o transatlântico "Duilio" que o transportará á Europa.

Acompanham o distinto colaborador os nossos votos de feliz viagem.

Senhores Comerciantes!...

Quereis mandar fazer impressos tipograficos por preços baratissimos, procurai a tipografia do "Correio do Sul". Executam-se serviços para todo o sul do Estado, remetendo-os diretamente ao freguês.



PROMISSORIAS em formato moderno e em papel de linho, vendem-se nesta tipografia a 100 réis!

do nosso alto comercio; a senhorita Maria Moreira, filha do sr. major Acacio Moreira, residente em Florianopolis; o sargento João Donato de Souza.

DIA 29, o sr. cap. Cantídio Alves de Souza, residente em Florianopolis; o sr. João dos Santos Areão, residente em Tubarão; a senhorita Iolanda Balsini, filha do sr. José Balsini, residente em Joinville; as exmas. sras. dd. Marfiza Cabral e Rita Soares; o menino Antonio Carlos, filho do sr. Carlos Remor.

DIA 30, o sr. dr. Manuel Fernandes Pinho, residente em Curitiba; o sr. Francisco Fernandes de Oliveira, do nosso alto comercio; o sr. Anibal Pais de Lima, residente em Palhoça; o sr. Antonio Noronha; o sr. Jorge Cardoso Rocha, lavrador, residente em Pescaria Brava; a senhorita Nelf Gomes, filha do sr. João Moreira Gomes; o menino Rosalvo Lima, filho do sr. João Ferreira de Souza, conferente da Estrada de Ferro; o jovem Luiz Nunes Neto, filho do sr. João Nunes Neto.

DIA 1o. Setembro, a exma. sra. d. Terêsa Lima; a menina Alaide, filha do sr. Alirio Alcantara.

DIA 2, o sr. dr. Diniz Junior, jornalista catarinense, residente no Rio de Janeiro; o sr. Otavio Amante, residente em Florianopolis; o sr. Nilo Neto, auxiliar da tesouraria da Prefeitura Municipal; a exma. sra. d. Francisca Lopes de Carvalho, esposa do sr. João Lopes de Carvalho; a exma. sra. d. Cecilia Martins Guedes, esposa do sr. Geraldino Guedes.

Grande sortimento de artigos para inverno, fazendas marca OLHO resistentes a todos os rigores do frio, encontrareis, por preços vantajosos, nas populares

Casas Pernambucanas

INSTALADAS no prédio da firma HUMBERTO ZANELA, á rua Gustavo Richard, 132 — LAGUNA

Imprimem-se Cartões, Papeis Para Cartas, Memoranduns, Envelopes, Rotulos, Talões, Notas De Venda, Letras, Notas Promissórias, Etc.

QUAL SENTINELA SEMPRE VIGILANTE

CORREIO DO SUL

È A DEFESA DOS POBRES E DOS FRACOS

Impressos Para Cartórios, Repartições Públicas, Estabelecimentos Comerciais, Etc., Executam-se Em Nossas Oficinas, Pelos Menores Preços.

3.^a PAGINA

GRANDE ASSEMBLÉIA POLITICA

Realizou-se com marcante brilhantismo a assembléia politica convocada pelo Partido Liberal de Laguna, em homenagem ao cel. Fontoura Borges

(Continuação da 1.ª página)

va popular por que cumprissemos as promessas concretizadas nos principios inscritos em nossa bandeira.

«E ensaiavamos já a aplicação prática d'esses salutareos principios da Democracia consagrados ao nosso programa politico, em cuja elaboração fui minima pars, embora pedida pelas contingencias do momento, quando vibrou-se profundo golpe não apenas na já precaria autonomia de Santa Catarina, mas, e quicá mais profundamente, nos proprios principios revolucionarios.»

«Mas reação se impunha, pela reinvidicação dos nossos direitos postergados e pelos ideais revolucionarios conculcados.»

Sob a patriótica e esclarecida direção dos nossos grandes e inconfindiveis chefes Nerêu e Aristiliano Ramos, lutamos então, com o mesmo ardor da campanha redentora nacional, pela redenção da nossa terra.

«Reconquistamos a autonomia barriga-verde no limiar do pleito de Maio, que devia assinalar triunfo mais expressivo ainda, coroando os esforços dos soldados de campanhas impessoais, travadas em nome de sadio idealismo.»

«Em função d'esse regime, os postos politicos, por mais honrosos que sejam, não mais constituem, como na bacanal politica de então, cobiçadas aposentadorias com que se premiavam velhas messalinas e com que se acenava a dedicação das semi-irgens das situações dominantes.»

São, ao revés, postos de combate, mais expostas a ação do inimigo, para onde se escalam companheiros dedicados, incumbidos da defesa do patrimonio comum.

E, pois, como a exata noção dessas responsabilidades, que vou assumir o meu pósto.

Levo para ele, como armas de combate, apenas o meu entusiasmo cívico e a minha inabalável fé democratica, que, todavia, não harmonizam com as responsabilidades e o elevado da missão.»

«Após a indispensavel ação demolidora, vai se iniciar a reconstrução.»

Removidos os escombros do velho edificio politico, vamos por obra á reedificação.

Cumpra, porém, sejam nela empregados os materiais previamente escolhidos, com os quais nos propuseramos a levá-la a efeito.»

«Só assim poderemos opôr um dique eficiente á avalanche que nos ameaça, dos exotismos e degenerações politicas, filhos do desequilibrio economico universal, que a catastrophe européica gerou.»

Estou em que a mais superficial noção de patriotismo e de moral nos está a impôr o indissolúvel dever de darmos combate sem treguas a essas doutrinas, que, concebidas para garantia das liberdades públicas, tem resultado na prática da mais negregada das ditaduras.»

«Façamos sentir que, no sistema por que propugnamos, a propria e decantada questão social, pesadelo avassalante da atualidade universal, encontra a sua solução natural; vê-se que, nele, os governos se formam não desta ou daquela classe, mas do proprio povo, inclusive, portanto, do proletariado, cujas aspirações, sem dúvida legitimadas, encontram, dessarte, completa guarida.»

Adotemos, pois, o Democrático como sistema e o

Presidencialismo como regime.

Mas, inspirados nas lições da experiencia, busquemos no Parlamentarismo o sistema de freios, com que coibir os excessos do poder executivo, de cuja hipertrofia nasceram todos os males que padecemos.

Peçamos ao Parlamentarismo, ainda em função do regime de responsabilidade, que deve ter a maior amplitude entre nós, a comparencia dos Ministros á Camara, afim de justificarem os seus atos.

Recorramos ao Parlamentarismo, sim, mas sem ferir, de leve, sequer, a Federação.

Mantenhamo-la, por que razões de ordem mesologica e sociologica no-la estão a impôr, em função da diversidade de climas e de costumes, de vocabulario e de tendencias dos diversos Estados, que constituem, assim, um agregado de nações, apenas ligadas pela lingua, por frageis laços historicos, mas, que os fortes laços federativos mantêm indissolúvelmente unidas.»

«A tarefa, como vedes, é árdua.»

Mas, se as forças me abandonarem, beberei energia e estímulo e encorajamento na lembrança desta memoravel assembléia, em que a generosidade vossa, quis se reunissem os mais autenticos valores de nosso Partido do Sul, para significarem-me a sua desvanecedora confiança.

A ela conto, mercê de Deus, poder corresponder.»

As últimas palavras do orador foram abafadas por uma longa salva de palmas.

Moções

A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes moções:

«Ao exmo. dr. Getúlio Vargas. Reunidos em sessão solene para homenagear o cel. Fontoura Borges do Amaral, deputado eleito á Assembléia Nacional Constituinte, os diretores liberais do sul de Santa Catarina querem manifestar os protestos da sua absoluta confiança na orientação do governo de V. Ex.»

Soldados disciplinados do Partido Liberal, que obedece á chefia do eminente cel. Aristiliano Ramos, o nosso apoio á Ditadura, despretencioso e humilde, pequena célula que representamos da patria imensa e gloriosa, nos impulsionar-lhe toda a nossa sinceridade conciente, nos momentos dificeis do perigo como na hora de fastígio.

Queira V. Ex. receber, com os demais brasileiros illustres que auxiliam a obra reconstrutora do Governo provisório, a expressão da nossa irrestrita solidariedade. Laguna, 21 de Agosto de 1933. (As.) *Giocondo Tasso*, Prefeito Provisorio, e *Pompilio Bento*»

«Ao cel. Aristiliano Ramos. Os diretores liberais do sul catarinense, reunidos em sessão solene para homenagear o cel. Fontoura Borges do Amaral, deputado eleito á Assembléia Nacional Constituinte, reiteram a V. Ex. os protestos da sua solidariedade absoluta, apelando para o preclaro chefe no sentido de conseguir cabal solução para as velhas aspirações desta região. Laguna, 21 de Agosto de 1933. (As.) *Gil Ungaretti* e *José Freitas*»

«Ao exmo. dr. Nerêu Ramos. No momento em que, reunidos na cidade de Laguna, os diretores liberais do sul rendem justo preito de

homenagem ao deputado Fontoura Borges, o nome de V. Ex. não poderia ser esquecido, pois que éle representa, desde albos da campanha de 30 até hoje, a bandeira victoriosa das conquistas revolucionarias em Santa Catarina.

Digne-se V. Ex. receber os nossos protestos de solidariedade, que se tornam extensivos aos demais membros do Directorio Central do Partido Liberal Catarinense. Laguna, 21 de Agosto de 1933. (As.) *José Freitas* e *Antonio Lucio*»

Pelo sr. Pompilio Bento foi, então, proposto permanecer a assistencia um minuto de pé e em silencio, em homenagem ao illustre varão e prestigioso politico catarinense cel. Vidal Ramos.

Ao encerramento da sessão, usou da palavra, em nome do Directorio local do Partido Liberal, o sr. José Freitas, cujo discurso foi muito aplaudido pelos presentes.

Após ter sido lavrada competente á que foi assinada pelos presentes, o sr. Antonio Lucio, em nome do presidente da mesa, agradeceu a presença das exmas. familias e o concurso das nossas corporações musicais, tecendo nessa ocasião extensos elogios á imprensa livre de Laguna.

Foram depois batidas diversas chapas fotograficas, o que servirá para melhor documentar a magnificencia da grande assembléia politica de segunda-feira última.

Telegramas

Fpolis., 21. Prefeito. Laguna. Rogo apresentar-me justas homenagens serão prestadas deputado Fontoura Borges nessa cidade. Saudações. (As.) *Placido Olimpio de Oliveira*, Interventor Interino.

Fpolis., 21. Cel. Fontoura Borges. Laguna. Dedicar-me todas homenagens sendo prestadas de seu correligionario e querido amigo. (As.) *Nerêu Ramos*.

Laguna, 22-8-933. cel. Vidal Ramos. Antonio Basilio, 93. RIO. Temos honra comunicar que sessão solene realizada ontem, diretores do estado, homenagem deputado Fontoura Borges, assembléia permaneceu de pé um minuto, proposta sr. Pompilio Bento, homenagem V. Exia. Servimos oportunidade apresentar venerando conterraneo nossas calorosas saudações. (As.) *Giocondo Tasso*, Prefeito, e *Pompilio Bento*, Presidente Directorio.

Lages, 23. Pompilio Bento e Giocondo Tasso. Queiram presados amigos receber meu cordial abraço pelo generoso telegrama que me enviaram. (As.) *Nerêu Ramos*.

Rio, 24. Pompilio Bento e Prefeito, Laguna. Sinceramente grato saúdo nobre povo sul catarinense. Abraços. *Vidal Ramos*.

Lages, 23 Antonio Lucio e José Freitas, Laguna. Recebam queridos amigos grande afetuoso abraço pela moção com que me honraram. *Nerêu Ramos*.

O banquete no Paraíso Hotel

No mesmo dia, á noite, o abastado comerciante sr. Paulo Calil ofereceu, no Paraíso

Hotel, um lauto banquete ao Cel. Fontoura Borges.

Viam-se presentes áquele banquete, além do distinto homenageado, que ocupou lugar de honra, os seguintes cavalheiros:

Pompilio Pereira Bento, Antonio Lucio, drs. Paulo Carneiro e Artur Rodrigues Torres, Giocondo Tasso, Abelardo Paulo Calil Bulos, Alcebiades Seára, Galdino Guedes, Marcolino Cabral, José Freitas, Manuel Gones Baltazar, Antonio da Rosa Canto, João Caruso Macdonald, representando o cel. Lucas Bez Bati; Elias Angeloni, adv. Herculano Furtado, Gil Ungaretti, Antonio Fontanela, Tomaz de Aquino Lapa, Hermes Justino Patrianova, Manoel Guedes de Queiroz, Luiz Schmitz, Erlindo Arboni, tenente José Vicente Ferreira, Danton Natividade, representando Dante Natividade; Pedro Rosa, Tarquinio Bainha, Manuel Bessa, Roberto Guedes, Fredolino Hülse, Silvio Yung dos Santos, Estacio Melo, Dante Tasso, representando a Real Agencia Consular Italiana desta cidade; Diogo Teixeira de Medeiros, Pedro Zapelini, José Gaidzinski, Otavio Minato, Adolfo Nieuws, João Carlos Beckhauser, João Leonard Berkestroek, João Freitas, Francisco Beckhäuser, Pedro Jeronimo Cardoso, Jeronimo H. Barreto, Jorge Simão Nacif, Quintino Vieira Rodrigues, Manuel Antonio Machado, J. Marcondes Cabral, pelo «Correio do Sul»; Ivam Rabelo, Racine Leite, Mario Rabelo, José Luciano Guedes, João Silva de Oliveira, Manuel Americo de Barros, Eliziario Teixeira de Carvalho, Virgilio José de Medeiros, Roberto Zumblick, Alvim do Amaral e Silva, Boaventura Barreto, pela Sociedade Musical «Carlos Gomes»; Adolfo Campos, Antonio Orige, João Boaventura Fonseca, Antonio Manuel Araujo, dr. Bráulio Jaques Dias, tenente Plínio Marcondes Ramos, major Manuel Grot, Eurico Machado, Pedro Francisco da Silva, Manuel José da Rocha, Franklin Borges Vieira, Manuel Martinho Rocha, Arnaldo Napoli, Vitor Freitas, Paulo Calil, Mario Matos, pela Associação Commercial, Avelino Pedro Aguiar, J. Escaravaco, Antonio José Nunes, Eduviges Souza, Vicente Góis Rabelo, Abilio Paulo, Pedro Salomão e Nicolau Salomão.

Em nome do sr. Paulo Calil, usou da palavra o sr. J. Marcondes Cabral, diretor commercial deste semanario, que, em breve alocação, fez a oferta oficial daquele banquete ao cel. Fontoura Borges.

Fizeram ainda uso da palavra os srs. Boaventura Barreto, em nome da Sociedade Musical «Carlos Gomes» e dos srs. Pedro Bitencout e Soveral Barreto, respectivamente prefeito e presidente do directorio Liberal do municipio de Imaruf; João Boaventura Fonseca, Manuel Gomes Baltazar, Adolfo Campos, Arnaldo Napoli e tenente José Vicente Ferreira.

O brinde de honra foi feito pelo sr. Antonio Lucio, que discorreu com grande eloquencia sobre a individualidade do cel. Aristiliano Ramos, ressaltando também o valor incontestavel do homenageado.

O cel. Fontoura Borges, em belo improviso, agradeceu a todas as homenagens que lhe foram tributadas, especia-

Baile de Xadrez

Realizou-se, em a noite de 19 do corrente, em Orleans, o animado baile de «Xadrez», promovido pelas gentis senhoritas Dalila Claumann e Zenir Rosa Corrêa, ambas pertencentes á elite orleanense.

O espaçoso salão do Clube «14 de Julho» achava-se todo enfeitado em xadrez preto e branco e figurava desenhada em toda estensão da sala, um enorme xadrez, também preto e branco. Notava-se o primoroso gôsto artistico com que foi cuidadosamente arrumado o clube, para receber os alegres pares que viriam revoltar nos seus amplos salões.

Às 9 horas, a orquestra, que se compunha de habéis musicos, deu inicio ás danças.

Todas as senhoritas apresentavam-se com vestidos de xadrez iguais as côres que ornamentavam o salão, dando assim, maior realce e brilhantismo ao baile.

Já passava da meia noite, quando um grupo de senhoritas, desejando corôar o rapaz mais simpatico que se achava dançando, improvisou um original concurso que foi organizado entre as moças que se encontravam no salão.

Feita a apuração, obteve maioria de votos o dr. Mario Portela, que foi conduzido ao trono por duas graciosas senhoritas, collocando-lhes estas a corôa de «Rei dos simpaticos». Logo após a coroação foi o dr. Mario Portela alvo de delirante salvas de palmas.

Como o «Rei» era folião, abandonou o trono que se achava num canto do salão, para reinar dançando, entre as suas amaveis e gentis subditas. E assim, continuou até alta madrugada, com muita animação o baile de «Xadrez», que deixou, por certo, muitas saudades a todos que ali compareceram.

Na ornamentação do salão, destacou-se o sr. Souvenir da Rosa Corrêa, pelo seu dedicado e esforçado trabalho, afim de proporcionar, aos que bailavam, alegria e entusiasmo durante as horas que ali passaram.

MANTEIGA «MAGALI»

Recebemos do sr. Lebarbenchon & Cia, uma latinha de manteiga «Magali» feita na fabrica de laticinios que essa firma acaba de inaugurar em Braço do Norte.

A manteiga é pura e saborosa estando destinada a ter grande aceitação nos centros consumidores pela sua ótima qualidade.

Somos gratos á delicadeza da oferta.

lizando os seus agradecimentos ao ofertante daquele banquete, sr. Paulo Calil. Terminou, reafirmando o seu compromisso de lá, no Parlamento, tudo fazer pelo Sul de Santa Catarina, afim de tornar em realidade os seus justos e velhissimos anseios.

O banquete, que teve um excelente menu, foi servido pelas gentis senhoritas Odete Calil, Rosa Salomão, Linda Salomão e Zekia Salomão. Emprestou grande brilhantismo á reunião um ótimo jazz-band da S. M. Carlos Gomes, que executou apreciados trechos durante o ágape.

O festim oferecido pelo conceituado negociante Paulo Calil ao deputado Fontoura Borges e compartilhado pelas classes representativas dos municipios sulinos, registrou evento de grande destaque social e politico em todo o Estado.

MAIS UMA FÁBRICA EM BRAÇO DO NORTE — OS SRS LEBARBENCHON & CIA., CONTINUAM COOPERANDO PARA O DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA NO SUL DO ESTADO

Os srs. Lebarbenchon & Cia., que já possuíam uma bem montada fabrica de produtos suínos, em Braço do Norte, fizeram inaugurar, no dia 18 do corrente, mais outra, sendo essa, porém, de produtos laticinios. A inauguração da nova industria é o indice da atividade dinamica da firma Lebarbenchon & Cia., que é a primeira a dotar o sul de Santa Catarina com fabrica dos referidos produtos.

Às 12 horas, o reverendo Raulino Dechampa procedeu o benzimento das novas instalações, o que foi assistido por todas as autoridades do lugar e grande número de pessoas de destaque.

Em seguida ao ato religioso, usou da palavra o mesmo sacerdote e também os srs. Major Manuel Grot, Pedro Cavalcanti, Frederico Kurten e Tte. José Vicente Ferreira, em nome do intendente distrital sr. Bernardo Francisco este Locks. Todos elogiaram os impulsionadores do novo surto de progresso industrial que se iniciava em Braço do Norte. Por último, falou, em nome do sr. Otavio Lebarbenchon, o sr. Major Grot, agradecendo a todos presentes a gentileza que tiveram em comparecer á inauguração da nova fabrica.

Logo após, dirigiram-se para a sala de maquinismos, onduendo o sr. Bernardo Francisco Locks, a convite do sr. Otavio Lebarbenchon, pôs em movimento as maquinas, passando todos, em seguida, a visitar as 4 amplas salas do novo estabelecimento, encontrando ali o seguinte maquinario: 1. Desnatadeira com capacidade para 500 litros por hora; 1. prensa para 150 queijos diarios; 1. maquina espremedeira para extrair agua da manteiga, com capacidade para 150 quilos por hora; 1. bateadeira para manteiga, com capacidade para 80 litros de nata por hora; 1. caldeira para dar tem-

peratura ao leite, com capacidade para 500 litros por vez; aparelhamento completo para exame do leite; tanques para salga de queijos e coadores para purificação do leite.

Além disso, possuem completo e variado sortimento de vasilhames de todos os tamanhos, para condução do leite e medidores do mesmo.

Por ocasião da inauguração, achava-se em inspeção o dr. Sizenando de Freitas, inspetor Regional do Serviço de Industria Pastoral, com sede nesta cidade, que examinando todos os produtos da nova fabrica, reputou-os como dos melhores no genero, principalmente a manteiga, que é pura e de gôsto agradabilissimo.

Teve, também, ótima impressão da montagem da fabrica, que é de la ordem e bem assim, da higienic com que ela está dotada.

E' justo que todos cooperem para o desenvolvimento dessa nova industria, procurando conhecer os produtos que o srs. Lebarbenchon & Cia. irão lançar no mercado consumidor, amparando assim, dentro das suas possibilidades, os incansaveis organizadores da nova fabrica de laticinios, para que logrem êxito e vantagens, incentivando dess'arte, as outras firmas lagunenses e do sul do Estado, que procuram, com denodo e afinco, iniciar novas industrias, contribuindo d'esse modo pelo progresso commercial e libertação economica do sul catarinense, detendo-se, todavia, muitas vezes, ante o pessimismo cortante de quem os devia incentivar e amparar.

Brevemente, os srs. Vinicius de Oliveira e J. Marcondes Cabral visitarão, em Braço do Norte, a convite especial do sr. Otavio Lebarbenchon, as modernas instalações das fabricas de produtos laticinios e suínos, situados naquele distrito.

Carta Nacional Telegrafica

Atendendo aos apêlos constantes da Associação Commercial desta praça, o sr. Diretor Regional dos Correios e Telegrafos do Estado, acaba de conceder a adoção do serviço C. T. N. (telegramas noturnos com 50% de abatimento), na agencia postal telegrafica desta cidade.

E' uma concessão que muito virá beneficiar o nosso commercio em particular e á população em geral, razão porque felicitamos a Associação Commercial pelo êxito de sua nobre iniciativa.

Pôsto de Profilaxia

Foi inaugurado, na semana passada, estando em franco funcionamento, o Pôsto de Profilaxia de Moléstias Venereas, que obedece á competente direção do distinto facultativo dr. Paulo Carneiro.

Essa utilissima instituição, anexa á delegacia de Policia, está funcionando diariamente, tendo sido já examinadas para mais de 50 pacientes.

Associação das «Damas de Caridade»

Realizar-se-á, hoje, ás 6 horas da tarde, na Casa S. Vicente de Paulo, a Assembléia Geral das «Damas de Caridade».

Falarão diversos oradores e, no palco, será levado um ato variado.

Far-se-á, também, uma colêta em beneficio dos pobres socorridos pela Associação.

Sementes de «Fatura»

O sr. Prefeito Provisorio, por nosso intermedio, avisa aos interessados que acaba de receber 700 gramas de sementes do famoso cereal «Fatura», as quais serão repartidas, em pequenas quantidades, entre lavradores idoneos do municipio.

Transferiu sua residencia para Lauro Müller, onde assumiu o cargo de escrivario da Companhia de Mineração Barro Branco, o sr. Adolfo Campos, ex-funcionario municipal.

O MOMENTO POLITICO DO PAÍS

ARTICULAM-SE AS DIVERSAS FÔRÇAS DOS ESTADOS EM TÔRNO DAS DIRETRIZES CONSTITUCIONAIS — DA GRANDE ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE DEVERÁ SURGIR UMA NOVA ORDEM DE COISAS, CAPAZ DE PROMOVER A GRANDEZA NACIONAL

O ambiente politico nacional entrou numa fase de ebulição, isto é, de vida, de movimento, de dinamismo. Por todos os lados as correntes de opinião se agitam e os seus homens mais representativos entram a trabalhar quanto á apatia das situações consumadas, preparando o terreno para o evento do regimen constitucional.

O menos observador dos individuos terá fixado sua atenção nessa nova fase politica que, dentro em breve, virá, e para a qual condensam-se idéias, coordenam-se esforços, aglutinam-se partidos. A Constituinte está próxima. Sua obra terá que ser produto de esforços concentrados em tórno de um principio concreto, de um ideal comum.

E' indispensavel que a futura Carta Magna seja a síntese dos desejos e aspirações do povo e que atenda á realidade dos nossos problemas e necessidades.

Terá a Assembléia, também, a missão de eleger o futuro presidente da Republica. Essa indicação e escolha não devem ser feitas,

sem uma compreensão exacta das responsabilidades que pesarão sobre os ombros do eleito. A escolha terá que ser feita, portanto, mediante um trabalho patriótico de coordenação politica, afim de que o indicado reúna não só as qualidades exigidas para esse mandato, mas o apóio unanime das correntes partidarias nacionais.

A movimentação que se vem notando nos meios politicos, a viagem do sr. Lima Cavalcanti ao Rio de Janeiro e o banquete que lhe foi oferecido, naquela Capital, a nova interventoria paulista, a ida do general Flores da Cunha áquela Metropole, onde lhe prepararam formidaveis e excepcionais manifestações, a sua ida depois a Belo Horizonte, tudo isso são indícios saltares de que se processa um amplo movimento de articulação politica, visando uma ação uniforme que presida á entrada do país no regimen legal.

De fato, nós precisamos entrar no regimen constitu-

cional, como quem pisa em terra firme, afim de que não sobrevenham tempestades politicas que só servem para absorverem as atenções e os esforços gerais da administração, inutilizando praticamente a execução dos programas de ação pública.

O movimento que se vem notando, pois, nos arraiais politicos, indica claramente que se busca essa finalidade e se de deseja que ela se realize e que o país possa entrar no novo periodo de sua vida, sem as incertezas e as inquietações provenientes da instabilidade politica.

Prefeitura Municipal de Laguna

Imposto de Industria e Profissão

De ordem do sr. Prefeito municipal, levo a conhecimento dos srs. contribuintes que, durante o mês de Agosto, se procederá nesta Tesouraria á arrecadação do imposto de Industria e Profissão, relativo ao 2º semestre do corrente exercicio.

Os contribuintes que não satisfizerem seus pagamentos no prazo referido, poderão fazer-los nos meses de Setembro, Outubro e Novembro, acrescidos da multa de 10%, 15% e 20%, respectivamente, depois dos quais, será feita a cobrança executivamente.

Laguna, 10. de Agosto de 1933.

Tarquínio Baimha
 Tesoureiro.



Otimo negocio

Vende-se uma bem aparelhada mercenaria, tendo plaina, tupa, galopa, serra circular, serra de fita, furador, tórno, motor a oleo marca «Otto», legitimo, inclusive duas casas, sendo uma para moradia e outra para oficinas. Tudo por preço razoavel.

Tratar com o sr. Eliezer Souza, nesta cidade

A ESTRÉIA DO GRUPO DRAMATICO PARTICULAR «DR. MOTA»

Conforme noticiámos realizou-se, na semana passada, no teatro da casa S. Vicente de Paulo, a estréia do grupo dramatico «Dr. Mota».

Fez a apresentação do conjunto estreante o dr. Ricarte de Freitas, pedindo a benevolencia do auditorio para o mesmo, descrevendo em seguida, com palavras repassadas de sentimento, a biografia moral do saudoso patrono do «Grupo Dr. Mota».

Os diversos números do espectáculo estiveram bons, salientando-se, nos papeis humoristicos, o sr. Arquimedes Manguilhot, que se revelou um ótimo cômico, mantendo a assistencia em continua hilaridade.

Todos os componentes do espectáculo desempenharam, com muita segurança e desembaraço a sua incumbencia, salientando-se as senhoritas e meninas que interpretaram, com muita graça e originalidade, os números de canto.

Prestaram o seu espontaneo concurso á festinha dois maritimos da «Murtinho», executando diversas musicas ao violão.

A orquestra sob a direção do sr. Tales Ulisséa agradeu imensamente a platéia, que não lhe regateou aplausos. A direção cénica esteve a cargo do sr. Dante Natividade, que demonstrou, mais uma vez, o seu apurado gosto pelas decorações teatrais.

Encarregou-se das mutações electricas do cenário, improvisando um refletor multicolor tavel, o sr. Juvenal Miranda electricista da Cia. Carbonifera Tubarão-Aranguá.

O grupo dramatico particular «Dr. Mota», com a sua feliz estréia, marcou um vulgar acontecimento no carnet social de Laguna.

Devido ao grande successo alcançado pela referida estréia, e a pedido de muitas pessoas que não puderam assistir á premiere, o grupo «Dr. Mota» reprizará, com o mesmo programa, no dia 10. de Setembro, a representação.

Café Campinas

Os srs. Irmãos Bertocini, estabelecidos em Aranguá, á Avenida Municipal (ao lado da Casa Pinho) tiveram a gentileza de oferecer, á nossa Redação, duas latas de Café Campinas, contendo diversos tipos da sua fabricação, sendo um puro e outro com 35% de assucar.

O Café Campinas, que é escrupulosamente torrado com grão de primeira qualidade, não contém mistura e é de agradável e delicioso paladar, tornando-se, assim, um ótimo produto, destinado a ter grande aceitação nos mercados consumidores.

Aos srs. Irmãos Bertocini agradecemos a amabilidade da oferta.

O Premio oferecido pelas CASAS PERNAMBUCANAS

O sr. Kurt Freissler, gerente das Casas Pernambucanas, nesta cidade, entregou domingo passado, a srta. Carlota Peixoto, vencedora do concurso do baile de Pelucias, o premio prometido, que consta de um fino côrte de Crêpe Linon no valor de 92\$000. O sr. Kurt ofereceu-lhe também duas fotografias do aludido baile.

Na Redação do CORREIO DO SUL

Acompanhado dos srs. Pompilio Bento e major Manuel Grot, esteve nesta Redação, o cel. Fontoura Borges, que veio agradecer a representação do Correio do Sul, nas manifestações politicas de segunda-feira última.

COMO FALOU O INTERVENTOR DE SANTA CATARINA

Gaba-se s. s. de eleições livres

O sr. Aristiliano Ramos, interventor em Santa Catarina, falando á imprensa do Rio, proclamou, em entrevista, as excelencias de seu governo, ressaltando o fato de ter decorrido o pleito de Maio dentro do maior respeito á opinião alheia. Declara s. s. que, apesar das insinuações, não demitiu nem molestou de qualquer maneira a funcionarios que se declaravam abertamente contra os candidatos da chapa do partido officioso, o que levou o melifluso sr. Adolfo Konder, chefe da opposição, a elogiar-lhe a atitude.

Não ha dúvidas de que a informação do sr. Aristiliano é preciosa, principalmente por que varios de seus colegas interventores, já apontados pela opinião pública, não podem dizer a mesma coisa...

Palacete e terrenos

O dr. Claribalte Galvão, devidamente autorizado pelo dr. Candido Lucas Gafre e senhora, vende, por preços razoaveis, um palacete, situado no arrabalde do Mar-Grosso, e diversos terrenos sites em Magalhães e Camacho, deste municipio. LAGUNA

Aos nossos assinantes

O nosso representante sr. Henrique Fortes Filho viaja, em cobrança de assinaturas do «Correio do Sul», percorrendo as seguintes localidades: Aratingaúba, Imarú, São Martinho, São Bráz, Parobé, Pescaria Brava, Mirim, Roça Grande, Vila Nova, Imbituba, Gravata, Capivari, Vargem do Cédro e Pouso Alto.

Jornal do povo, baluarte dos interesses populares, o «Correio do Sul», é mantido unicamente, pelo produto das assinaturas.

Pedimos, por isso, aos nossos assinantes em geral, terem a bondade de efetuar o pagamento ao sr. Henrique Fortes Filho, que lhes apre-

Um monstro em Goiaz

Referem noticias de Goiaz que nas aguas do Rio Vermelho, nas proximidades da barra do rio Ferreiros, appareceu um monstro de grandes proporções, de pele lisa e lustrosa, cabeça de cavalo e corpo de peixe. Em certas horas do dia, aparece, soltando gritos pavorosos que tem alarmado a população ribeirinha. Adiantam os despachos que os «valentes» da zona já se reuniram e resolveram promover uma caçada ao monstro.

sentará o recibo de um ano, na importancia de 12\$000.

A todos que efetuarem o pagamento imediato, o «Correio do Sul» agradece muito penhorado.

CASA NOVIDADES DE JOÃO BAIÃO

Livros e papeis Artigos para presentes
 Louças e vidros Perfumarias
 Fumos e cigarros Armarinho, etc. etc.

Preços baratissimos

Rua Gustavo Richard, 92
 Antiga (Casa Ibanez)
 Santa Catarina

Mota Cripa & Cia., Ltda.

Comissões, Representações e Conta Propria
 São os que melhor pagam os produtos da lavoura
 Caixa Postal, 120—End. Teleg.: MOTA—Codigos Ribeiro e Lagunense
 Telefone, 31—Rua Gustavo Richard, 120 (Prédio da Telefonica)
 LAGUNA — Santa Catarina

ATENÇÃO

A bem aparelhada mercenaria de ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS

executa, com grande perfeição, todo e qualquer trabalho atinente ao ramo, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos etc.

Especialista em instalações eclesiasticas: altares, púlpitos, bancas, etc.

Constrói excelentes camas com molas, de madeira lustrada, imitação das de ferro, sob qualquer modelo.

Serviço rapido e garantido, pois que dispõe de habéis officiaes.

Atende qualquer chamado e fornece orçamentos a pedido sem compromisso

PREÇOS SEM COMPETIDORES

ORLEANS - STA. CATARINA

CAFÉ TUPI

Bebidas nacionais e estrangeiras.— Frutas da California.— Sanduiches sortidos.— Doces de todas as qualidades.— Cigarros, charutos, fumo, etc.— Sorvete de creme e picolé— Café, chocolate, leite, etc.

LAGUNA

Sois assinante do «Correio do Sul»?

Se ainda não sois, tomai imediatamente uma assinatura.

Este é o jornal do povo, defensor dos fracos contra os fortes, dos oprimidos contra os opressores.

Esteve em nossa redação o sr. João Kuhn, socio da firma Campos & Cia, de Lauro Müller.

FRITZ KUEHNRIICH, BLUMENAU

Fábrica de Camisas e Capas (Impermeavel)
 Representantes exclusivos para o Sul do Estado de Santa Catarina:

Carlos Hoepcke S. A.
 LAGUNA

Grande estoque permanente de: Camisas de Tricoline, Zefir, Kaki, Brim, etc.
 Capas Impermeaveis em diversos tamanhos e de côres modernas — Indenthren: Côres fixas.

Um conselho!



AGENTES:

Luiz Severino & Cia.

RUA GUSTAVO RICHARD Nos. 104 e 106

LAGUNA